

JS. NOTÍCIAS

Temporal deixa um rastro de destruição e expõe a fragilidade da infraestrutura urbana de Brumado

FOTO: LUCIANO SANTOS/BLOG 96 NEWS



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS

Pg. 06 a 10

Pg. 14 a 16

70ª edição da Semana Espírita de Vitória da Conquista, traz o tema: Evangelho e Vida'

Pgs 04 a 05

Anorexia Nervosa: entenda a doença que acomete quem vive na busca por um corpo ideal

Obras de pavimentação executadas pela Codevasf beneficiam população de Paramirim

Pgs. 17

Expediente

Sinusite não tratada pode desencadear complicações graves

Sintomas persistentes, como dores de cabeça, febre alta e secreção nasal, exigem atenção médica imediata

FOTO: FREEPII



◆ **ASCOM - CENTRALPRESS/GRUPO POSITIVO**

centralpress@centralpress.com.br

Durante o inverno, as mudanças bruscas de temperatura favorecem o aumento de casos de sinusite, uma inflamação das mucosas dos seios da face - a região óssea da face e crânio no entorno dos olhos, nariz e maçãs do rosto. Além das temperaturas mais baixas, a queda na umidade do ar no Brasil, juntamente com a maior concentração de poluentes na atmosfera, propicia o aumento das doenças respiratórias. "As temperaturas mais baixas reduzem o batimento dos cílios, que são aqueles pelinhos microscópicos que ficam nas vias respiratórias do nariz, garganta e ouvidos, e movimentam o muco protetor, aumentando assim a chance de entrada de vírus e bactérias na região", aponta Vinícius Ribas Fonseca, professor titular de Otorrinolaringologia do Curso de Medicina da Universidade Positivo (UP), em Curitiba, no Paraná.

Além disso, segundo o especialista, é comum que as pessoas reduzam a ingestão de líquidos durante o inverno, o que acaba desidratando os tecidos e aumentando a espessura do muco, favorecendo a entrada de vírus e bactérias na região. "Isso sem contar que, em dias frios, costumamos deixar os ambientes mais fechados e com maior aglomeração de pessoas, o que também pode aumentar a probabilidade de exposição a agentes infecciosos", adverte.

Segundo o médico, o curso natural da sinusite se deve a um processo inflamatório nasal mal resolvido. Pode ser provocado por um resfriado, uma crise alérgica prolongada ou até mesmo por uma infecção anterior que não tenha sido adequadamente tratada, o que pode levar a uma diminuição na resposta do sistema imunológico. "Um sistema imunológico enfraquecido facilita a entrada de novos agentes infecciosos", afirma o otorrinolaringologista. De acordo com a AAO-HNSF (Academia Americana de Otorrinolaringologia e Cirurgia de Cabeça e Pescoço), a doença afeta uma em cada oito pessoas em todo o mundo.

Jornal do Sudoeste

A P E N A S A V E R D A D E

📍 @sdoestebahia 📍 Jornal do Sudoeste
📍 @jornaldosudoeste 📍 Jornal do Sudoeste

Agência Sudoeste - Jornalismo, Assessoria e Pesquisas Ltda
Cnpj: 36.607.622/0001-20
LM Sudoeste Comunicação Ltda
Cnpj: 11.535.761/0001-64
Publicado desde 1998

Conselho Editorial

Antônio Luiz da Silva
Antônio Novais Torres
Leonardo Santos

Editor-Chefe/Coordenador de Redação

Antônio Luiz da Silva
(77) 99838-6283
editor@jornaldosudoeste.com

Redatora-Chefe Adjunta

Gabriela Oliveira de Jesus
(77) 98816-6680
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Gabriela Costa Matias

(77) 99997-5679
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Secretaria de Redação

Raley Porto Moraes - (77) 999318098
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Reportagem

Cássio da Silva Bastos - (77) 99919-1997
Cassiobastos_45@gmail.com

Evandro dos Santos Braz - (77) 99940-6496
esbraz@hotmail.com

Lucimar Almeida da Silva - (77) 99195-2858
lucimaralmeidajs@gmail.com

Social Media

Mariana Almeida da Costa Silva
(77) 99857-7493
socialmedia@jornaldosudoeste.com

Diagramação/Fotografia/Edição de Imagens/arte final

Evandro Maciel Miranda Miguel
(77) 99805-3982
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Vinícius Caires Martins Silva

(77) 99827-6604
diagramacao@jornaldosudoeste.com

Corrija o JS

erramos@jornaldosudoeste.com

Administração - Atendimento ao Cliente

Máira Bernardes Pinto
(77) 3441-7081
(77) 99804-5635
secretaria@jornaldosudoeste.com

Redação Telefone

(77) 3441-7081
(77) 99872-5389

E-mail:

redacao@jornaldosudoeste.com
jornalismo@jornaldosudoeste.com

Comercial: Publicidade/Publicidade Legal/Atos Oficiais/Editais

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com
Telefone: (77) 3441-7081 - 99804-5635

WhatsApp: (77) 99804-5635

E-mail: secretaria@jornaldosudoeste.com

Endereço eletrônico: www.jornaldosudoeste.com

Há diferenças entre os tipos de sinusites

Os tipos mais comuns de sinusite são a viral e a bacteriana. A principal diferença entre elas é que a viral é uma inflamação mais amena dos seios paranasais, enquanto a bacteriana ocorre como consequência de um resfriado, gripe ou crise alérgica não tratados e costuma ser mais intensa.

Os sintomas mais comuns da sinusite são tosse, dores fortes na região dos seios da face, dores de cabeça, sensação de pressão ao inclinar e levantar a cabeça, obstrução nasal com secreção purulenta amarelada ou esverdeada. "Os pacientes também podem se queixar de coriza, febre, perda de apetite, diminuição de olfato e dores musculares", acrescenta o médico.

Na maioria dos casos, a doença é autolimitada. Ou seja, o tratamento envolve a lavagem nasal com soro fisiológico, seja na forma de gotas, spray ou jato contínuo. Além disso, são recomendados analgésicos e antitérmicos em casos de dor e febre. "Eventualmente, é necessário o uso de um descongestionante sistêmico, que pode ajudar a melhorar a condição clínica do paciente", orienta o especialista. "Se o paciente também apresentar rinite alérgica, esta condição também deve ser tratada", complementa. Em geral, para prevenir uma complicação de sinusite é indicado aumentar a hidratação e adotar uma alimentação saudável com maior consumo de carboidratos e proteínas, além de repouso. Os sintomas tendem a melhorar naturalmente em um período de três a cinco dias, sem a necessidade de ajuda médica para recuperação. Por isso, a sinusite viral é considerada o tipo mais comum e menos grave.

Por outro lado, a sinusite bacteriana começa com sintomas semelhantes, mas pode se agravar no decorrer dos dias. Nesses casos, é preciso atendimento médico para recomendar uma combinação de medicamentos, geralmente envolvendo anti-inflamatórios, antibióticos e raramente corticosteróides, além das lavagens nasais e inalações com soro fisiológico. "Portanto, quando os sintomas persistem por mais de sete dias ou há sinais de complicações, a recomendação é procurar um médico otorrinolaringologista", orienta.

Outros fatores associados

Além de ser causada por vírus, bactérias e fungos é importante ressaltar que a sinusite pode surgir devido a outros fatores, como mudanças climáticas, exposição à poluição do ar ou umidade, desvios de septo nasais, e até disfunções nos cílios nasais. "Por isso, é altamente recomendável evitar locais com poluição e fumaça de cigarro, manter o ambiente bem higienizado para não ter contato com fungos, ácaros, pólen e pelos de animais, além de não limpar o nariz com as mãos sujas e evitar ambientes fechados", orienta. "Além disso, é fundamental consultar um médico otorrinolaringologista em casos de sinusite recorrente para investigar possíveis alterações anatômicas, como desvio de septo ou adenoide nas crianças, que podem ser responsáveis pelos quadros infecciosos de repetição", completa.

Quando a sinusite pode ser considerada grave

Acreditar que os sintomas da sinusite são semelhantes aos de um resfriado pode agravar o problema, pois os seios da face estão muito próximos dos olhos, ouvidos, cérebro, garganta e pulmões, mantendo uma relação íntima com esses órgãos. Ou seja, a sinusite bacteriana, quando não tratada, pode levar a complicações graves em alguns desses órgãos. A infecção é considerada grave quando o paciente apresenta sintomas intensos, tais como secreção amarelada e purulenta, dor e sensação de peso na face, tosse, febre acima de 39°C, edema ou inchaço no rosto e pálpebras, alteração visual ou na movimentação dos olhos e prostração intensa. "Nesses casos, a recomendação é procurar um médico especialista o quanto antes", alerta. A sinusite bacteriana mal curada pode afetar o globo ocular, podendo levar a perda da visão, porque a inflamação tende a levar a formação de secreção que atinge a órbita, o globo ocular e o nervo óptico. Atingindo o cérebro, ela pode desencadear a meningite bacteriana, que é uma inflamação aguda das membranas que recobrem a medula e o cérebro.



Jornal
do Sudoeste

**TESTEMUNHOU UM FLAGRANTE DE NOTÍCIA?
QUER RECLAMAR DOS PROBLEMAS DA SUA CIDADE E DO SEU BAIRRO?**

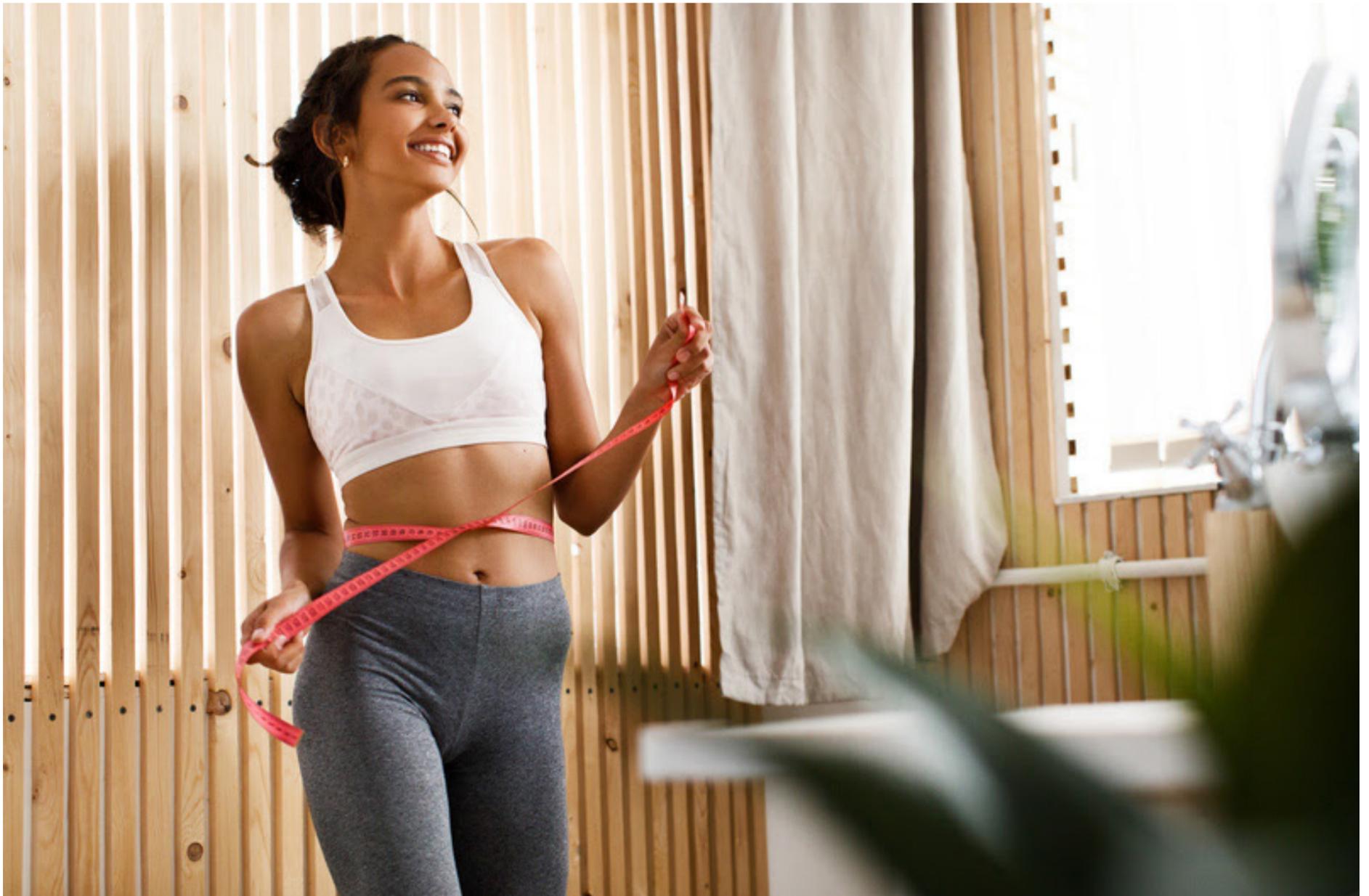
QUER SUGERIR, MANDAR FOTOS E VÍDEOS, DAR INFORMAÇÕES PARA UMA REPORTAGEM?
FALE DIRETAMENTE COM A REDAÇÃO DO JS ATRAVÉS DO WHATSAPP:

(77) 99872-5389

Anorexia Nervosa: entenda a doença que acomete quem vive na busca por um corpo ideal

Jéssica Maria Felipe da Silva, professora do curso de Nutrição da Faculdade Anhanguera, explica como a cultura do corpo ideal vem afetando a saúde de milhares de pessoas

FOTO DIVULGAÇÃO



CAMILA CREPALDI - ASCOM (COGNA EDUCAÇÃO)

camila.crepaldi@cogna.com.br

A busca incessante por um corpo ideal, impulsionado pelas mídias sociais e pela indústria da moda, está fortemente ligada a uma doença preocupante: a anorexia nervosa. Essa condição tem gerado consequências alarmantes na saúde mental e física dos indivíduos, especialmente entre os jovens e mulheres.

Jéssica Maria Felipe da Silva, professora do curso de Nutrição da Faculdade Anhanguera, explica que a anorexia nervosa é caracterizada por uma necessidade em manter um peso adequado para sua estatura e medo intenso de ganhar peso. Assim como a busca incessante pela magreza é acompanhada pela abdição alimentar, levando a uma alteração da saúde física e mental.

A obsessão contemporânea pelo corpo perfeito não é novidade, mas ganhou proporções alarmantes nos últimos tempos. Jéssica destaca que o culto ao corpo não promove apenas padrões estéticos inatingíveis, mas também associa a magreza extrema à prestígio e status social, contribuindo para o desenvolvimento de transtornos alimentares como a anorexia nervosa.

Silva aponta que a mídia, especialmente as redes sociais, desempenha um papel vital na perpetuação do culto ao corpo. "A exposição constante de corpos magros pode minar a acessibilidade da beleza proporcionada, alimentando

uma percepção distorcida da própria imagem corporal e reforçando a busca pela magreza a qualquer custo”.

O perfil dos indivíduos que desenvolvem a anorexia nervosa está cada vez mais heterogêneo, porém, na atualidade atinge principalmente mulheres e adolescentes. “A doença ocorre sobretudo na faixa etária entre 14 e 17 anos, podendo surgir, tanto precocemente (aos 10 ou 11 anos), quanto tardiamente”, salienta.

A professora de Nutrição ressalta que a indústria da moda e as mídias sociais também influenciam diretamente as percepções e desejos das pessoas. “Essa busca por padrões inatingíveis de beleza, promovidos por esses setores, pode levar a um aumento na insatisfação corporal, culminando em comportamentos alimentares desviantes e práticas inadequadas de controle de peso”.

Silva destaca que a visualização de corpos magros ou musculosos no cotidiano, veiculados pelos meios de comunicação, faz com que os indivíduos tenham dificuldade em reconhecer a beleza em sua singularidade, sem se atrelar a padrões estéticos inatingíveis. “Assim, “sentir-se gorda” tem sido muito comum entre o mundo feminino, independentemente da existência ou não de um transtorno alimentar, pois com um padrão corporal tão difícil de ser alcançado é crescente o número de mulheres insatisfeitas com a própria imagem corporal”.

A professora aponta os sinais de alerta da anorexia nervosa. São: perda excessiva de peso em um curto período, recusa em participar de refeições familiares, preocupação excessiva com calorias, comportamentos compulsivos, visão distorcida do próprio corpo, atividade física exagerada e depressão. “Nos casos mais graves, o índice de massa corpórea chega a ser inferior a 17.

Para o tratamento da Anorexia Nervosa, Jéssica orienta a necessidade de uma abordagem multidisciplinar envolvendo profissionais de saúde mental, nutricionistas e médicos. “A reintrodução gradual dos alimentos e a terapia cognitivo-comportamental podem ser componentes incluídos no processo de recuperação”.



Óticas Carol

TANQUE NOVO - BA
Av. Castro Alves, s/nº, Centro, próximo a Praça da Feira.

IGAPORÃ - BA
Rua sete de Setembro, nº 33, Centro, ao lado da Coelba.

SERRA DO RAMALHO - BA
Av. Sul, Centro, ao lado da Construbahia.

(77) 981690671

Proprietário: [Gilvanio Rocha da Silva](#)

◆ CALAMIDADE PÚBLICA

Temporal deixa um rastro de destruição e expõe a fragilidade da infraestrutura urbana de Brumado

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O temporal registrado no início da noite da quinta-feira (31 de agosto), em Brumado, expôs a fragilidade da infraestrutura urbana e deixou rastro de destruição por várias regiões da cidade, além da queda de energia que afetou moradores de diversos Bairros.

Diversas residências e comércios, além do Hospital Municipal Professor José Maria de Magalhães Neto e o Plenário da Câmara Municipal, foram alagados, além de veículos arrastados pela força da correnteza, principalmente nas Avenidas Centenário e Coronel Santos. Apesar dos estragos, as informações são apenas de prejuízos materiais.

Corredores do Hospital Municipal Professor José Maria de Magalhães Neto foram invadidos pela água.

Pessoas ouvidas em diversos pontos da cidade, todas, sem exceção, sob reserva, alegando temer represálias, apontam o que a maioria chamou de "inconsequência" do gestor municipal, não somente na escolha – são sempre os mesmos – dos empreiteiros que executam as reformas de vias, toda vez que chove, como o uso incorreto de materiais.

Na Avenida Centenário, carros ficaram submersos e comércios foram invadidos pelas águas.

FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS.

“Não poderíamos esperar outra coisa em uma cidade que o prefeito, que se diz engenheiro, autoriza seus empreiteiros favoritos a recuperar vias públicas usando apenas areia e paralelepípedos. Para variar, como não assume seus erros, vai culpar a Embasa”, indignou-se um empresário que resignadamente prevê que vai ficar muito tempo sem poder sair com seu veículo da garagem, pois a rua foi totalmente destruída.

A destruição do calçamento da Rua Oflávio da Silveira Torres, no centro de Brumado, que acontece a cada chuva, reflete a falta de qualidade técnica e dos materiais utilizados na pavimentação de vias públicas da cidade



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS.

Um líder comunitário do Bairro Dr. Juracy Pires Gomes, um dos mais populosos da cidade e que abriga majoritariamente uma população vulnerável socioeconomicamente, lamentou que o dinheiro público esteja sendo empregado de forma equivocada, com a realização de obras sem qualquer critério e qualidade técnica. Lamentou que a Câmara Municipal seja omissa e mantenha apoio ao prefeito, e que o Ministério Público não intervenha e exija que seja aberta a caixa-preta do Setor de Infraestrutura, para que reste comprovado a correta aplicação dos recursos e a qualidade dos serviços e materiais utilizados pelas empresas contratadas pela Prefeitura Municipal, principalmente para as obras de recuperação e de calçamento de vias.



Um dos mais atingidos, o Bairro Dr. Juracy Pires Gomes teve a pavimentação de vias (recentemente executadas, segundo moradores) totalmente danificada pela força da chuva.

A maioria das pessoas ouvidas destacaram a rapidez como a Defesa Civil Municipal agiu, ainda na noite da quinta-feira (31) e prosseguiu trabalhando na manhã desta sexta-feira para identificar áreas de risco e residências que precisaram ser desocupadas.

A Câmara Municipal, citada por um líder comunitário, foi procurada, mas a reportagem do JS não conseguiu localizar o presidente da Casa, vereador Renato Santos Teixeira (Sem Partido), para oportunizar que pudesse comentar as críticas.

O presidente do Legislativo Municipal usou as redes sociais para anunciar, em nome dos vereadores com assento na Casa, que será feita a antecipação da devolução dos recursos disponíveis em caixa para a Prefeitura Municipal utilizar nas obras de recuperação da cidade.

O vereador solidarizou-se com as famílias atingidas pelo temporal e pregou união para a execução das intervenções necessárias para requalificação da cidade. "O momento é de nos unirmos, deixar ideologia e política de lado e agora trabalhar com o coração para que nossa cidade seja reconstruída", apontou o vereador.



FOTO: REPRODUÇÃO/REDES SOCIAIS.

Presidente da Câmara Municipal anunciou antecipação da devolução de recursos para o Governo Municipal para ajudar na recuperação da cidade.



FOTO: LUCIANO SANTOS/BLOG 96 NEWS

Muros e casas desabaram, causando prejuízos materiais e deixando famílias desabrigadas.

A Prefeitura Municipal, em Nota publicada em seu site eletrônico, apontou que 32 ruas teriam sido interditadas e que pelo menos vinte imóveis foram atingidos e os moradores desalojados. O Governo Municipal estimou entre R\$ 3 e R\$ 5 milhões os prejuízos causados pelo temporal.

Como já era esperado, a Nota do Governo Municipal não faz qualquer referência a supostos erros técnicos na execução de obras de calçamento e reparos de vias que poderiam ser alvo de avaliação para responsabilização, se fosse o caso, dos responsáveis pelos serviços, deixando nas entrelinhas entendido que, além de tratar-se de um desastre natural, os estragos estariam diretamente relacionados à utilização da rede coletora de águas pluviais para coleta do esgoto residencial.

Na Nota, a Prefeitura reforça que diversas equipes estão, desde cedo, trabalhando para limpeza e desobstrução de vias públicas, retirando árvores e entulhos acumulados, além de auxiliar as pessoas afetadas pela situação.

Por fim, o Governo Municipal anunciou que teria decretado Situação de Emergência e solidarizou-se com todos os brumadenses reafirmando o compromisso de trabalhar para a volta da normalidade.

Governo do Estado age rápido e técnicos da Superintendência de Defesa Civil já estão desde cedo em Brumado

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo do Estado, numa ação rápida e pautada nos princípios republicanos, apesar das recorrentes manifestações hostis do prefeito Eduardo Lima Vasconcelos, através da Secretaria de Estado da Casa Civil da Bahia, por meio da Superintendência de Proteção e Defesa Civil, está desde a manhã desta sexta-feira (01) em Brumado. Após uma reunião com a equipa da Defesa Civil Municipal, os técnicos do Governo do Estado estão participando das ações de vistoria dos danos e prejuízos causados pelo temporal que atingiu a cidade na noite do dia 31 de agosto.

FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVBA



A avaliação dos técnicos da Superintendência de Proteção e Defesa Civil estão sendo consideradas nas ações emergenciais imediatas que serão desenvolvidas pelo Governo do Estado para mitigar os impactos sofridos pela população.

De acordo com a Superintendência de Proteção e Defesa Civil, com base em informações prestadas pela Sala de Monitoramento do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), órgão da estrutura da Secretaria de Estado do meio Ambiente da Bahia, o volume de chuvas que atingiu Brumado foi de 57,6 mm nas últimas 24 horas.

Embasa trabalha para retomar abastecimento de água em áreas afetadas

SECOM/GOVBA

<https://www.bahia.ba.gov.br/>

As fortes chuvas e rajadas de vento arrastaram veículos, derrubaram muros, alagaram ruas e deixaram parte da cidade sem energia elétrica. O sistema de abastecimento de água está operando com volume reduzido, porque uma adutora de água bruta foi rompida. Além disso, algumas ruas estão sem fornecimento porque as redes distribuidoras locais foram quebradas.

“Estamos verificando os equipamentos que precisam de conserto para normalizar o fornecimento nas áreas afetadas o mais breve possível”, relata o gerente regional da Embasa, Manuel Mateus. “Foi uma chuva muito violenta, acompanhada de ventos e raios, que destruiu áreas da cidade. Nossas equipes estão em campo para recuperar as redes da Embasa, e também para prestar apoio à população no que for possível. Além do efetivo normal, ampliamos a força de trabalho e trouxemos equipamentos e pessoal de outras cidades”.

O município de Brumado estava na lista de risco de chuvas acumuladas, divulgada na terça-feira (29) pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). Somente na área de uma das estações de tratamento da Embasa, foram registrados 92 mm de chuva em apenas duas horas, mais do que o previsto para todo o mês de setembro.

Bairros sem abastecimento de água e ainda sem previsão de retorno

São Jorge, Brisas I, II, III e IV, Maria Nilza Azevedo Silva, São Felix, Cidade das Esmeraldas, Irmã Dulce (antigo Malhada Branca), Jardim de Alá, Urbis II, III e IV, Loteamento Malhada Branca, Loteamento Bom Jesus, Loteamento Umbuzeiros e localidades rurais

Sede de Malhada de Pedras também sem previsão de retorno do abastecimento.

Bairros temporariamente sem abastecimento com estimativa de retorno ainda nesta sexta-feira: Centro, Esmeraldas, Dr. Juracy Pires Gomes e Baraúnas.

FOTO: DIVULGAÇÃO/EMBASA



POR ANTONIO NOVAIS TORRES



António Novais Torres é comerciante aposentado, membro fundador da Academia de Letras e Artes de Brumado, membro do Conselho da Cidadania de Brumado, ex-membro do PMDB e PTB e membro do Conselho Editorial do Jornal do Sudoeste.

O BEIJO E O CIÚME

Manoel, muito brincalhão, não media as consequências do seu ato. Era uma característica peculiar do seu comportamento.

Certa feita entrou em uma loja onde trabalhava uma funcionária do seu conhecimento e a mesma foi ao seu encontro para o devido atendimento, mas estava “virgem”, isto é, sem qualquer maquiagem. O amigo brincalhão fez o seguinte comentário:

- Quando você for atender alguém, é imprescindível que esteja usando um batom vermelho para chamar a atenção do cliente:

– Cheguei!

- Eu não uso porque ainda não ganhei.

Espirituoso, o indivíduo comprou um batom vermelho encarnado, mandou embalar para presente e fez a doação.

– Agora não diga que não ganhou!

Após colocar nos lábios o batom presenteado, deu um beijo respeitoso, na bochecha do amigo, em gratidão pelo presente que ganhou. E como sugerido, passou a usá-lo. Esse beijo foi a forma mais simples de demonstrar o agradecimento e respeito de uma amizade sincera.

Manoel, não percebeu, porém, que ficou gravado em seu rosto, o desenho produzido pelo batom. Quando retornou para a residência, a esposa vendo aquela figura no rosto do marido. Enciumada perguntou?

- Quem o beijou?

– Ninguém.

- O que é isto em seu rosto?

- Não veja coisa onde não existe!

Enfurecida, desconfiada da fidelidade do marido, pegou um pano e o esfregou com violência para tirar a mancha do batom e o fez com veladas ameaças.

Este foi o resultado desse acontecimento, que produziu sérias consequências, e que provocou ciúmes na esposa. Mesmo tendo conhecimento das brincadeiras do marido, não acreditou na sua versão.

O ciúme é uma reação incontrolável da pessoa, geralmente, eivado de ameaças e perturbação emocional por insegurança e falta de confiança no parceiro, sente-se traída pela pessoa amada, por motivos fúteis. É o desejo de posse, que domina o ser humano enciumado.

O beijo tem vários significados, entre eles a amizade, o respeito, o agradecimento e o beijo amoroso – beijo sexual. O beijo é comemorado no dia 14 de abril e o estudo sobre o beijo chama-se Filematologia.

Esse conto mistura ficção e realidade.

◆ MEIO AMBIENTE

Proteção a Comunidades Tradicionais: Ministério Público Federal recomenda ao Governo da Bahia criação da Unidade de Conservação da Serra da Chapadinha

Também foram recomendadas medidas à Agência Nacional de Mineração, ao Inema e à SDA

FOTO: [HTTPS://GEARTIPS.CLUB/PARCEIROS/TOCA-DO-LOBO-SERRA-DA-CHAPADINHA](https://geartips.club/parceiros/toca-do-lobo-serra-da-chapadinha)



◆ ASCOM/MPF BA

<https://www.mpf.mp.br/ba/>

O Ministério Público Federal (MPF) expediu recomendação ao Governo do Estado da Bahia para que, no prazo de seis meses, seja criada a Unidade de Conservação da Serra da Chapadinha, compreendendo os Territórios dos municípios baianos de Itaeté, Ibicoara e Mucugê. A medida objetiva proteger os modos de ser, viver e existir das Comunidades Tradicionais da região, bem como os relevantes recursos naturais existentes.

A Serra da Chapadinha fica localizada a 400 quilômetros da capital baiana e é uma das principais zonas de recarga da Bacia Hidrográfica do Rio Paraguaçu, que abastece mais de 50 municípios do Estado, incluindo da Região Metropolitana de Salvador.

“É uma área de importância biológica e de prioridade de ação extremamente altas, classificada como Área Prioritária para Conservação, utilização sustentável e repartição dos benefícios da biodiversidade, e absolutamente vital para as Comunidades Tradicionais que vivem ali: Assentados, Quilombolas, Povos de Terreiro, Ciganos, Ribeirinhos e Camponeses”, argumentou o Procurador da República Ramiro Rockenbach, titular do Ofício Estadual Resolutivo para Populações Indígenas e Comunidades Tradicionais, que assina a Recomendação.

Proteção de recursos e modo de vida - O Ministério Público Federal também Recomendou, a entidades estaduais e à Agência Nacional de Mineração (ANM), diversas medidas urgentes para garantir a preservação e proteção da região. Ao Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema), pediu a adoção de ações preventivas, como:

- não autorizar supressão vegetal de Mata Atlântica, bem como cancelar eventuais autorizações;
- não conceder Autorizações, Licenças (ou Atos Similares) a quaisquer atividades minerárias sem a devida consulta prévia às Comunidades Tradicionais envolvidas, além de cancelar as existentes;
- não conceder Autorizações, Licenças (ou Atos Similares) a quaisquer atividades imobiliárias de formação de condomínios ou loteamentos, que envolvam terras públicas;
- fiscalizar todas as irregularidades ambientais realizadas ou em curso, tais como aterramento dos brejos de altitude, supressão vegetal, extração de cascalho sem autorização para aterramento, construção de vias, loteamentos clandestinos, caça de animais silvestres, pesquisa mineral sem autorização, barragens em corpos hídricos e brejos de altitude, além de aplicar as sanções cabíveis;
- fazer a fiscalização, em campo, dos registros autodeclarados do Cadastro Estadual Florestal de Imóveis Rurais (Cefir), investigando a significativa variação detectada no período de um ano (2021 a 2022), e remarcando-as, por conter fortes indícios de fraudes em regularização fundiária de terras públicas.

À Superintendência de Desenvolvimento Agrário (SDA), órgão da estrutura da Secretaria de Estado de Desenvolvimento Rural da Bahia, o Ministério Público Federal recomendou que, respeitando as Comunidades Tradicionais e os recursos naturais da região, proceda à correta e adequada destinação das terras públicas, garantindo que não sejam efetuadas novas inscrições, nem modificações cadastrais, e que não sejam autorizados condomínios e loteamentos, nem novos projetos de qualquer área pública. A Superintendência de Desenvolvimento Agrário também deve fiscalizar, em campo, os cadastrados existentes para verificação dos requisitos normativos.

Já à Agência Nacional de Mineração (ANM), a Unidade do Ministério Público Federal na Bahia pediu que a Agência não conceda Autorizações (ou Atos Similares), bem como que cancele as eventualmente existentes, em relação a quaisquer atividades minerárias (Alvará de Pesquisa, Alvará de Pesquisa com Guia de Utilização, Lavra, entre outras), sem a devida consulta prévia às Comunidades Tradicionais envolvidas. Recomendou, ainda, que seja realizada a fiscalização no local para verificar eventuais irregularidades causadas por atividades minerárias, aplicando as sanções cabíveis.

O Ministério Público Federal estabeleceu prazo de 15 dias para a apresentação das providências adotadas quanto às medidas recomendadas.



Casa do Agricultor

PRODUTOS AGRÍCOLAS E VETERINÁRIOS

Org.: Aloisio Miguel Rebonato
Edmilson Bastos Batista

Fone: (77) 3473-1347

Vendas de Bombas, motores e máquinas agrícolas e toda linha completa de sistema de irrigação.

amrebonato@yahoo.com.br casaagricultora@bol.com.br
End.: Pça. Inácio Alves, 182 - Centro - Macaúbas - BA

crédito: eva darron | unsplash

QUEM NÃO QUER VIAJAR PAGANDO BARATO?

Passagens Imperdíveis:
promoções de passagens aéreas
nacionais e internacionais

Baixe nosso aplicativo grátis: **Passagens Imperdíveis** 

◆ RELIGIÃO

70ª edição da Semana Espírita de Vitória da Conquista, traz o tema: 'Evangelho e Vida'

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

Começa na noite desta sexta-feira, 1º, e vai até o próximo dia 10, a 70ª Semana Espírita de Vitória da Conquista, organizada pela União Espírita de Vitória da Conquista, que este ano tem como tema "Evangelho e Vida". A expectativa é que o evento, que está sendo realizado no Centro de Convenções Divaldo Franco receba, presencialmente, milhares de pessoas – comunidade espírita e da sociedade conquistenense e regional - de todo o Brasil.

Vinte e seis expositores de diversos Estados da Federação vão estar, nos dez dias do evento, ministrando Palestras e Seminários e mediando Rodas de Conversas abordando o tema proposto. Entre os palestrantes está confirmada a presença do Médiun Psicógrafo, Conferencista, Escritor e fundador da Mansão do Caminho - complexo educacional e assistencial, localizado em Salvador, que conta com 50 edificações, distribuídas por Ruas, Lago e Bosques, que

atende cinco mil crianças socialmente vulneráveis - Divaldo Pereira Franco, que mediará um Seminário que abordará a Boa Nova trazida há dois mil anos por Jesus, ajudando a evitar os largos caminhos que levam às ilusões, às dores e aos sofrimentos, conforme reforçam os organizadores da 70ª Semana Espírita de Vitória da Conquista, "a vivência da Boa Nova que não cessa de nos conclamar à sua interiorização, impulsiona-nos à conquista – em definitivo – da paz e do equilíbrio reais".

Ainda segundo os organizadores, desde a primeira edição, em 1954 na cidade de Planalto, a Semana espírita de Vitória da Conquista mantém o compromisso com o propósito de divulgar a mensagem do Evangelho de Jesus à luz da imortalidade e da evolução dos espíritos; colaborando com a mudança pela qual passa a humanidade no processo em curso da grande transformação.

Serviço**70ª Semana Espírita de Vitória da Conquista****Quando:** 01 a 10 de Setembro de 2023**Onde:** Centro de Convenções Divaldo Franco**Horário/Programação:****01/09 – 20h – Abertura**

- Jesus e a Lei do Amor
- Jorge Elarrat (RO)



02/09 - 09h - Roda de Conversa

- As Bem-Aventuranças
- Jorge Elarrat (RO)/Rafael Siqueira (RJ)/ Marina Alves (BA)
- 15h - Roda de Conversa
- Nosso Fardo e as Forças para suportá-lo
- Carlos Campetti (DF)/Jorge Elarrat (RO)/Gustavo Silveira (MG)/Vitor Hugo – Menino (MG)
- 20h - Palestra
- Erga-te e Anda
- Artur Valadares (SP)

03/09 - 09h - Roda de Conversa

- Não procureis os primeiros lugares
- Artur Valadares (SP)/Denise Lino (PB)/Gustavo Silveira (MG)/Victor Hugo – Menino (MG)

10 h – Literatura Espírita

- O Evangelho Segundo o Espiritismo
- Denise Lino (PB) e convidados: Artur Valadares (SP)/ Gustavo Silveira (MG)/Victor Hugo – Menino (MG)

15h – Roda de Conversa

- Paulo Estevão e a Mensagem de Jesus
- Carlos Campetti (DF)/Marina Alves (BA)/ Gustavo Silveira (MG)/Victor Hugo – Menino (MG)
- 20h – Palestra
- Seja o Teu Falar: Sim, Sim: Não, Não
- Victor Hugo – Menino (MG)

04/09 - 20h – Palestra

- Elevar-se, mas acima de si mesmo
- Patrick Pires (BA)

05/09 - 09h - Roda de Conversa

- O sacrifício do próprio ressentimento e a conquista de si mesmo
- Jussara Korngold (USA)

06/09 - 09h - Roda de Conversa

- Sereis julgados conforme houverdes julgado os outros
- Geraldo Campetti (DF)/Jussara Korngold (USA)/Jorge Godinho (DF)
- 20h – Palestra
- Orgulho, origem de muitos vícios, negação de muitas virtudes
- Denise Lino (DF)

07/09 - 09h - Roda de Conversa

- Guardai-vos de abreviar a vida
- André Peixinho (BA)/Ivana Raisky (GO)/Juselma Coelho (MG)/Jussara Korngold (USA)
- 15h – Roda de Conversa
- Ednólia Peixinho (BA)/Geraldo Campetti (DF)/Jorge Godinho (DF)/Lusiane Bahia (BA)
- 20h – Palestra
- Reconciliação com os adversários
- Alberto Almeida (PA)

08/09 - 09h - Roda de Conversa

- Não fique indiferente, quando puder ser útil
- André Peixinho (BA)/Edinólia Peixinho (BA)/Ivana Raisky (GO)/Juselma Coelho (MG)

15h – Palestra

- Há muitas moradas na Casa do Pai – As Colônias Espirituais
- Cláudia Medeiros (MG)/Nádia Matos (BA)/Wesley Caldeira (MG)
- 20h – Palestra
- Reconciliação com os adversários
- Alberto Almeida (PA)

09/09 - 09h – Seminário

- Libertando-se do Egoísmo
- Alberto Almeida (PA)/Divaldo Franco (BA)
- 15h – Roda de Conversa
- Benevolência, Indulgência e Perdão
- Alberto Almeida (PA)/André Peixinho (BA)/Frederico Menezes (PE)
- 20h – Palestra
- Não basta não fazer o mal, é preciso fazer o bem
- Frederico Menezes (MG)

10/09 - 11h – Encerramento

- Os Pacíficos e os Pacificadores
- Divaldo Franco

Informações: (77) 3424 – 6323 // 98101 – 0495

Programação Complementar Infantil

26ª Semaninha Espírita

Quando: 04 a 09 de Setembro de 2023
Onde: Casa Espírita Maria de Nazaré

Informações: (77) 98815 – 4642

Programação Complementar Juvenil

18ª Semana Espírita Jovem

Quando: 04 à 09 de Setembro de 2023
Onde: Casa Espírita Francisco de Assis
Informações: (77) 99163 – 0478

(*) COM INFORMAÇÕES DA ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO SOCIAL DA UNIÃO ESPÍRITA DE VITÓRIA DA CONQUISTA



**IVAN
MARTHINS**
O Fuzozeiro da Bahia

☎ 99993-1812 vivo

☎ 99200-1316 TIM

Js. **Credibilidade**

Mais que uma conquista
Um voto de confiança
que renovamos todos
os dias nos últimos
25 anos ◆

◆ INFRAESTRUTURA URBANA

Obras de pavimentação executadas pela Codevasf beneficiam população de Paramirim

DA REDAÇÃO

redacao@jornaldosudoeste.com

O Governo Federal, através do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Regional, por meio da Companhia do Desenvolvimento dos Vales do São Francisco e do Parnaíba (Codevasf), está executando as obras de pavimentação asfáltica da Avenida Dr. Júlio Bernardo (Rua da Rodoviária); das vias no entorno do Mercado Municipal (Ruas Antônio Aguiar de Araújo, Tanque Novo e Vereador Cristiano Cardoso Pereira), e da Rua Paulo Elísio Silva, que liga o Centro Cultural à Orla da Lagoa.

FOTO: ASCOM/PM



A Avenida Dr. Júlio Bernardo é uma das vias que está sendo pavimentadas pela Codevasf em Paramirim.

As intervenções, que estão sendo financiadas com recursos de Emenda Parlamentar ao Orçamento Geral da União destinadas à Codevasf, em parceria com a Prefeitura Municipal.

A pavimentação das vias em asfalto vai, além de atender a uma antiga demanda dos comerciantes e usuários do Mercado Municipal e dos moradores das localidades, reduzindo os incômodos causados pela poeira e a lama, levando dignidade e comodidade e contribuindo para a Saúde Pública, facilitando e incrementando o tráfego de veículos e possibilitando a melhoria da logística.

COLABOROU RALEY MORAES
jornalismo@jornaldosudoeste.com

CREDIBILIDADE

Js.

Mais que uma conquista
Um voto de confiança que renovamos todos os dias nos últimos
25 anos

◆ SANEAMENTO BÁSICO

“Em Vila do Café o sentimento que temos é que somos esquecidos”, afirma Joelma Araújo, uma das milhões de brasileiras que sofre com a falta de saneamento

Povoado de Encruzilhada (BA), Vila do Café é uma das muitas localidades do Brasil que não oferecem estrutura hídrica adequada para os seus moradores

◆ ASCOM/ INSTITUTO TRATA BRASIL

comunicacao@tratabrasil.org.br

Joelma Araújo Pereira Ângelo vive com seu marido e três filhos na Vila do Café, Povoado do município de Encruzilhada. Como muitos brasileiros, Joelma e sua família infelizmente sofrem com a falta de água e saneamento básico em seu município. “Aqui o sentimento que temos é que somos esquecidos. Apesar de ter um Polo Cafeeiro muito grande, sermos um lugar produtivo, e termos muitas nascentes de água na região, nós infelizmente sempre sofremos com o acesso à água potável e com o esgoto”.



FOTO: JOELMA ARAÚJO

Prefeitura Municipal de Encruzilhada ainda em construção.

O local, que virou município apenas em 1921, foi batizado de Encruzilhada por se encontrar, lá em meados de 1880, no cruzamento de diversas estradas que levavam para Minas Gerais e para o Sudoeste da Bahia, o que garantia o comércio graças à passagem garantida de boiadeiros e tropeiros. Hoje, a cidade conta com cerca de 19 mil habitantes, mas, infelizmente, não oferece uma estrutura digna para a saúde e bem-estar dessa população.

FOTO: ADESIBGE.GOV.BR/BRASIL/BA/ENCruzilhada/



Encruzilhada: Sede da Prefeitura (em conclusão)

Prefeitura Municipal de Encruzilhada ainda em construção.

A falta de água impacta muito a vida da gente. Às vezes a criança indo para a Escola pisa no esgoto na rua. Algumas partes da Vila tem uma rede de esgoto feita pelos moradores, mas como não temos uma empresa que administra, esse esgoto às vezes entope. A Prefeitura não dá conta e temos que conviver com isso”, afirma Joelma. De acordo com a moradora, o município tem um grande índice de Esquistossomose, doença parasitária causada pelo Schistosoma Mansoni e diretamente ligada ao saneamento precário.

FOTO: MORADORA ILVANETE MARQUES

O Estado da Bahia oferece água a apenas 19% de sua população, com 58,6% de coleta de esgoto e apenas 46,7% deste esgoto sendo tratado, de acordo com dados Sistema Nacional de Informações sobre Saneamento (SNIS) de 2021, compilados no Painel do Saneamento (<https://www.painelsaneamento.org.br>) pelo Instituto Trata Brasil (ITB). Investir em saneamento significa mais saúde para a população e melhor rendimento escolar para as crianças, além de uma maior renda, aumento de produtividade no trabalho e menores gastos com saúde. De acordo com o estudo “Benefícios Econômicos e Sociais da Expansão do Saneamento Brasileiro 2022”, produzido pelo ITB em parceria com a Consultoria EX ANTE, a universalização do saneamento básico no Brasil pode gerar mais de R\$1,4 tri em benefícios socioeconômicos em menos de 20 anos.



Esgoto exposto em Vila do Café, povoado de Encruzilhada (BA).

◆ POVOS TRADICIONAIS

Quilombolas de Muquém do São Francisco recebem posse de terra

◆ ASCOM/SEPROMI GOVBA

ascom8@sepromi.ba.gov.br

A Comunidade Quilombola Jatobá, situada no município Muquém do São Francisco, recebeu do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra) o documento que assegura o direito de ocupar seu território. A solenidade de imissão de posse aconteceu na quarta-feira (30 de agosto), com as presenças do Superintendente Regional do Incra na Bahia, Carlos José Borges, e da secretária estadual de Promoção da Igualdade Racial e dos Povos e Comunidades Tradicionais, Ângela Guimarães.



FOTO: ASCOM/SEPROMI GOVBA

O presidente da Associação do Quilombo Jatobá, João Rodrigues da Silva, afirmou que a conquista é resultado de décadas de luta. "É um sonho que foi realizado e representa liberdade para o nosso povo", sintetizou.

Certificada pela Fundação Cultural Palmares desde 2004, a comunidade é formada por 158 famílias. A área era composta por uma propriedade particular, que foi desapropriada, e por terras da União, que já haviam sido tituladas.

"Estamos dando passos concretos para que essa luta histórica, ancestral, que envolve descendentes daqueles que foram escravizados e permaneceram nessa terra, constituíram família e conquistaram direitos, possam ter a titulação dessa área e continuar promovendo o desenvolvimento sustentável", ressaltou a secretária Ângela Guimarães.

A regularização fundiária é mais uma importante ferramenta, aliada a uma série de outras iniciativas, no combate às violações dos Territórios Quilombolas. A partir de agora, a comunidade poderá utilizar todas as áreas para a prática da agricultura e da pecuária, que são as principais fontes de renda e subsistência "A imissão de posse traz segurança jurídica para as famílias e permite também que elas tenham acesso a uma série de políticas públicas, entre elas linhas de crédito", destacou o Superintendente do Incra na Bahia.



FOTO: ASCOM/SEPROMI GOVBA



Marlito Lacerda

CONTABILIDADE LTDA.

Rua Cel. Tibério Meira, 188 - 1º Andar - Sala 101
Edf. João A. Lacerda - Centro - CEP: 46100-000
E-mail: marlito@marlitocontabilidade.com.br

www.marlitocontabilidade.com.br
Brumado - Bahia
Telefax: (77) 3441-3033

POR JONATHAN HERNANDES



Jonathan Hernandes Marcantonio é advogado na área Empresarial; doutor em Teoria e Filosofia do Direito e do Estado, professor nas áreas de Teoria, Filosofia e História do Direito; Direito Constitucional, Internacional e Humanos na USP/Ribeirão Preto/SP

ARCABOUÇO FISCAL - A REPÚBLICA E A CASA: SOBRE TETOS E ARCABOUÇOS

É próprio das Repúblicas modernas a preocupação com gastos do aparato estatal e com formas de controlar e gerir tais gastos da melhor forma possível. Isso se dá pois, no instante em que o dinheiro arrecadado em tributos passa ser considerado como “dinheiro dos outros” e não mais como “dinheiro do Rei”, em tese também passa a ser exigido de quem o manuseia mais zelo no trato desse dinheiro dos outros, até mais do que com o próprio (foi o que aprendi com minha avó, pelo menos).

Sendo assim, todas as Repúblicas modernas procuram adotar formas de controle e gestão desses gastos. Ainda que façam isso a partir de modelos teóricos pré-elaborados, cada uma dessas Repúblicas desenvolve um modelo que acredita ser o mais efetivo na gestão do dinheiro dos outros (Dos outros, pois não o é de quem os manuseia). É um jogo de tentativa/erro, em que o erro custa o desenvolvimento de gerações.

Com o Brasil não foi diferente: A partir do momento em que se viu como República, pelos idos de 1890, tratou logo de criar mecanismos para a gestão do erário criando o nosso Tribunal de Contas da União.

Contudo, a criação de um órgão de controle não se mostrou suficiente para a boa gestão do gasto público ao longo dos séculos sucessivos e o motivo não foi - nesse caso específico - a corrupção (apenas), mas sim a essência do que representa o gasto financeiro de uma forma geral: Exemplificativamente, quando se tem uma casa para gerir, não se gasta apenas para sua manutenção. Se gasta também para sua melhoria que, no caso doméstico, vai da troca de um chuveiro velho à ampliação da casa com a construção de algum novo cômodo.

No caso das Repúblicas, essa melhoria é chamada de desenvolvimento e, também em tese, desenvolver a República tem o propósito de dar aos seus cidadãos (moradores da casa, no exemplo) melhores condições para se viver por lá, o que começa naquelas áreas chaves de uma boa República: Educação, Saúde, Segurança, Transporte, Saneamento básico, etc... o bom e velho pacote de direitos sociais (que havia virado socialista em um momento do passado recente do Mundo, mas isso é uma outra estória).

Mas voltando ao exemplo (ou alegoria) da casa e de seus gastos: O problema é que, podemos nos empolgar e gastar demais com ela: Podemos contratar mais funcionários do que necessário, podemos trocar coisas e objetos ainda úteis e em pleno funcionamento só porque, ou não achamos os que temos em casa, ou porque estava na promoção, ou porque queríamos agradar a um amigo (ou aliado). Podemos também fingir que gastamos com a casa quando, na verdade, estamos gastando conosco, ou todas as alternativas anteriores.

Em tese, foi a preocupação com a contenção desses gastos “empolgados” que a Emenda Constitucional 95 de 2016 emergiu. Basicamente era como se ela dissesse: “Basta! A partir de agora, não vamos aumentar os gastos com mais nada!”. Assim, o gasto da casa deveria ser, no ano corrente, o mesmo que ela gastou no ano passado, com uma ressalva: Sabendo que o preço das coisas aumenta com a inflação e para não perder o poder aquisitivo, foi permitido que esse gasto limite fosse reajustado pela inflação.

Tecnicamente, o congelamento dos gastos dado pela emenda 95 não se deu da forma como esperado pelos seus idealizadores por dois motivos básicos: (1) Não gastar mais do que o que já se gasta não é gastar pouco e (2), sem gastar mais, a casa fica obsoleta, degradada...com aquela cara de atraso.

Na nossa casa, foi o que aconteceu. Manteve-se os gastos com o que já se gastava, sem se fazer um “pente-fino” no que poderia ser cortado, mas deixou-se de se gastar com aquilo que contribuiria para sua melhoria, ou desenvolvimento, como República. Educação, Saúde, Transporte e Saneamento (além da destruição do “Jardim do quintal”, mas isso é também estória pra depois).

Até que, então, alguém teve ideia – aprovada agora com a alcunha de arcabouço fiscal - de pensar da seguinte forma: O aumento de possibilidade de gasto está associado, ou a gastar menos ou a ganhar mais (ou os dois ao mesmo tempo). Se eu não ganho muito preciso gastar menos com a casa. Se eu ganhar mais, eu posso manter o gasto com a casa no necessário para sua manutenção básica e ainda consigo gastar um pouquinho para melhorar da casa, e tirar dela esse aspecto de atraso que ela tem. Tudo vai depender de quanto dinheiro irá entrar.

A preocupação dessa nova forma de pensar é mais orientada aos tempos de hoje. Pensa-se no futuro da casa e no deletério efeito do tempo sobre ela; Na necessidade de manutenção e formas de melhorias (desenvolvimento), fundamentais para uma casa que, convenhamos, é ótima - muito espaçosa, bem arejada, boa iluminação - mas com uma estrutura de engenharia obsoleta e que necessita de reparos urgentes e constantes.

Em tese, faz sentido, mas se essa forma de gestão irá sobreviver à dinâmica político-jurídica do Brasil, por mais que análises cuidadosas, conjecturas, elucubrações e adivinhações sejam deliciosas de serem lidas, na boa receita da tentativa e erro, só o tempo dirá.

Cinco habilidades necessárias para o professor do futuro

ASCOM - CENTRAL PRESS
GRUPO POSITIVO

centralpress@centralpress.com.br

O giz que risca a lousa com números, letras e fórmulas ainda é o mesmo, mas a missão de educar tem passado por mudanças significativas ao longo dos séculos, exigindo cada vez mais dos professores a capacidade de se adaptar aos novos tempos. O avanço tecnológico e as diversas abordagens educacionais disponíveis atualmente demandam várias habilidades desses profissionais. O professor do futuro é, ao mesmo tempo, técnico e humano, um profundo conhecedor das ferramentas educacionais e das necessidades emocionais de seus estudantes.



FOTO: ENVATO

No decorrer dos últimos anos, essas mudanças têm se acelerado ainda mais, tornando-as tão rápidas quanto necessárias. Muitas escolas relatam dificuldades na contratação de educadores em diversas áreas. Para a gerente-geral do CIPP (Centro de Inovação Pedagógica, Pesquisa e Desenvolvimento dos colégios do Grupo Positivo), Maria Fernanda Suss, isso ocorre porque, em uma das profissões mais tradicionais e respeitadas do mundo, é desafiador acompanhar a velocidade das transformações atuais. "Hoje, buscamos profissionais capazes de se manter em constante formação afetiva e pedagógica, o que não é uma tarefa simples. Portanto, é também responsabilidade da escola contribuir para que os professores tenham a oportunidade de conhecer e dominar as novas ferramentas, ao mesmo tempo em que desenvolvem suas habilidades interpessoais", afirma. A especialista lista cinco habilidades indispensáveis para o professor do presente - e do futuro.

- **Aprimoramento constante:** o desafio/missão do profissional de educação no presente, para permanecer na sala de aula do futuro, é estar sempre em desenvolvimento, aprimorando o olhar e a prática pedagógica para dar conta dos diferentes públicos que encontrará na comunidade escolar. "A profissão de professor precisa ser sinônimo de pesquisador; de profissional crítico, reflexivo e criativo em relação à sua prática", explica.

- **Empatia e relacionamento interpessoal:** "É fundamental que os professores estabeleçam relações empáticas com os estudantes, compreendendo suas necessidades, interesses e motivações. Criar um ambiente de aprendizado positivo e de confiança é essencial para promover um engajamento significativo dos alunos", ressalta Maria Fernanda.

- **Criatividade e inovação:** a capacidade de desenvolver atividades de aprendizado criativas e inovadoras é crucial para envolver os estudantes e tornar o processo de ensino-aprendizagem mais estimulante e eficaz. Os professores devem estar abertos a experimentar abordagens novas e criativas em suas aulas.

- **Uso adequado da tecnologia:** o uso adequado da tecnologia no ambiente escolar permite que os estudantes usufruam de forma consciente dos recursos tecnológicos. Para que essa experiência seja eficaz, é fundamental que o professor planeje cuidadosamente o uso da tecnologia em sala de aula, garantindo que seja significativo para o processo de aprendizagem dos estudantes. Nesse cenário, a tecnologia deve ser vista como uma ferramenta facilitadora que complementa e enriquece o ensino, mantendo o foco na aprendizagem significativa e no desenvolvimento integral dos alunos.

- **Reflexão crítica e conhecimento pedagógico:** "Os professores devem ser capazes de refletir criticamente sobre suas práticas de ensino, questionando constantemente suas abordagens e buscando maneiras de aprimorar a aprendizagem dos alunos, com foco no desenvolvimento de habilidades cognitivas que permitam aos estudantes desenvolverem o pensamento crítico e a ação. Isso envolve uma análise profunda e contínua das próprias ações e dos resultados alcançados ao longo do processo de aprendizagem", conclui Maria Fernanda.

POR DÉCIO LUIZ GAZZONI



Décio Luiz Gazzoni, Engenheiro Agrônomo, membro do Conselho Consultivo Agro Sustentável.

QUE BOBAGEM!

Face à epidemia de fakenews, pós verdades, meias verdades, mentiras completas e similares, que inundam as redes sociais e extravasam para fora delas, fica aquela impressão de que este é um fenômeno recente, de nossos dias. Não o é, as redes sociais apenas potencializaram os malefícios da desinformação e das distorções.

Chega a surpreender que um livro que aborda temas científicos (a rigor, analisa pseudociências) tenha atingido tamanha repercussão, a ponto de figurar na revista Veja como o livro de não-ficção mais vendido (“Que Bobagem!”: um livro de ciência vira best-seller | VEJA (abril.com.br)). Entrementes, quando se analisa sob a ótica do parágrafo acima, a surpresa desaparece, cedendo lugar ao crescente interesse da população em deixar de ser enganada. O livro mostra como desinformação e distorção de fatos, para criar pseudociência, é um fenômeno antigo, que permeia a história da Humanidade.

Os autores do livro são Natalia Pasternak, atualmente professora da Universidade de Colúmbia (EUA) e presidente do Instituto Questão de Ciência; e Carlos Orsi, diretor do mesmo instituto. Eles selecionaram doze temas que, no dizer do subtítulo do livro, são “pseudociências e outros absurdos que não merecem ser levados a sério”.

Uma tarefa de fôlego

Para escrever um livro com a temática do “Que bobagem!” é necessário alguns atributos. Sem dúvida, formação científica, conhecimento e experiência são essenciais. Mas ele não viraria um best seller, não se tornaria um livro referência, sem muita dedicação para pesquisar de forma profunda cada tema; persistência para prosseguir na jornada que deve ter sido árdua; coragem para cutucar muitas onças (ou vacas sagradas) com vara curta; e didatismo na exposição, transmitindo credibilidade, tornando a sua leitura tão agradável que, ao final, o leitor é assaltado com um misto de melancolia e quero-mais. Só lhe resta reler o livro, para consolidar as informações.

Cada um dos doze temas do livro mereceu dos autores uma pesquisa profunda na literatura científica e em outras publicações, resultando que cada afirmativa nele contida seja acompanhada da respectiva citação da fonte original. Ao final do livro, são milhares de referências, que permitem comprovar cada afirmação. Esse rigor é típico de cientistas, que se atêm a fatos, números e mapas comprováveis em fontes de credibilidade. Contrariamente a quem apela para o dogmatismo de fé, impondo que seu discurso seja aceito sem contestações e como verdade que não necessita de comprovação pela Ciência.

Como cientista, todos os temas abordados no livro me interessavam - sempre fui um consumidor voraz de informações científicas provenientes de revistas e autores de credibilidade. Como engenheiro agrônomo, os tópicos que abrangiam dietas e saúde foram os que mais me prenderam a atenção. Chega a ser revoltante a forma como são manipulados os anseios e angústias de cidadãos afligidos por males e distúrbios diversos, de doenças a síndromes, o que inclui a epidemia de obesidade que grassa no mundo ocidental. Em particular, revolta o tratamento mercadológico baseado na desinformação, na distorção de fatos, no uso de meias verdades para criar um mercado bilionário em torno de processos de cura, que inclui os distúrbios alimentares. Poucos faturando bilhões de dólares mundo afora, explorando as angústias e expectativas de milhões de cidadãos que são levados a acreditar em falsas alegações, que prometem o que nunca podem entregar.

Mas, além da saúde física e da alimentação, o livro aborda outros temas, como a saúde mental e similares, caso da psicanálise ou paranormalidade. Prossegue discutindo poder quântico ou antroposofia, além de discos voadores, deuses voadores, ou a Atlântida. Faltou apenas o terraplanismo – talvez por ser tão ridículo, que sequer pode ser classificado como pseudociência.

Um livro que merece a leitura

Entusiasticamente recomendo a leitura do livro a todos os que se interessam em obter informações sérias, confiáveis, baseadas em fontes lastreadas na boa Ciência, para formar sua opinião sobre aqueles temas de interesse geral, tão distorcidos pela desinformação. Para ressaltar a importância da boa informação, lembremo-nos do triste episódio que ocorreu na pandemia de Covid-19, em que determinados setores furiosamente desqualificavam as vacinas que salvaram bilhões de pessoas, mas endeusavam cloroquina, ozônio ou vermífugos, que levaram a morte um número incontável de cidadãos mundo afora.

A Ciência, em particular os avanços tecnológicos lastreados no conhecimento científico, foram e serão responsáveis por melhorar nossa qualidade de vida, por mais saúde, segurança, por avanços nos ganhos de renda da população, por alimentos saudáveis para todos. Para tanto, cada um de nós pode contribuir suportando as ações sérias nas áreas de Educação, Ciência e Tecnologia, apoiando nossas universidades e institutos científicos, o que é possível se dispusermos de informação qualificada e soubermos separar o joio do trigo – o objetivo primordial do livro Que bobagem!

Fernanda Dutra é consultora, especialista em treinamento corporativo, professora e autora do livro *Inovação Não Violenta* (DVS Editora).



POR FERNANDA DUTRA

UMA NOVA MANEIRA DE ENCARAR NEGÓCIOS

Em um mundo corporativo, frequentemente minado por ruídos de comunicação, desencontros e desequilíbrios, uma mudança de paradigma é imperativa. Um dos caminhos mais curtos e eficazes disponíveis hoje às corporações é um conceito novo denominado “Inovação Não Violenta”, diretrizes que propõe ações e mudanças com base no desenvolvimento sustentável, e que também finca raízes na harmonia e na compreensão no ambiente de trabalho. Esse processo segue algumas etapas.

Antes de qualquer inovação externa, é crucial despertar a inovação interna, capacitando pessoas a quebrarem o automatismo. Trata-se de cultivar soft skills, estabelecer metas com visão de futuro e compreender os processos emocionais que conduzem à transformação.

Depois, focamos na Comunicação Sistêmica. Nesta fase, o foco desloca-se do “eu” para o “eu no contexto dos outros”. O objetivo é desenvolver habilidades de escuta ativa, vulnerabilidade e entendimento das necessidades do outro.

A etapa da Empatia Circular visa criar uma cultura de inovação baseada na observação contínua dos comportamentos coletivos. O foco está em trabalhar como unidade, identificando desafios e formulando estratégias coletivas para abordá-los.

Por fim, com um entendimento holístico dos desafios e um orientado da equipe com as necessidades reais dos clientes e stakeholders, o palco está montado para soluções administrativas a partir do conceito de Inovação Não Violenta, que devem abordar a sustentabilidade em várias dimensões: funcionalidade, economia, sociedade e meio ambiente.

Inovação Não Violenta e Economia Circular são conceitos que podem parecer distintos, mas que estão intrinsecamente ligados. Ambos são fundamentados na noção de harmonia, equilíbrio e sustentabilidade. A Inovação Não Violenta se concentra na esfera humana e organizacional, já a Economia Circular foca na lógica de produção e consumo de recursos. Quando esses dois mundos se encontram, surge um novo paradigma.

A união dessas duas perspectivas cria um imperativo ético e operacional, que representa uma evolução na maneira como concebemos os negócios e nossa interação com o meio ambiente e as comunidades. É a receita para encontrarmos uma poderosa alavanca para a mudança transformadora.

Quando as empresas internalizam a ideia de respeitar tanto as relações humanas quanto os recursos naturais, elas frequentemente se veem na vanguarda da inovação empresarial e poderão criar modelos de negócios inovadores.